


**A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE
MEDICAMENTOS E NA SEGURANÇA DO PACIENTE****THE PHARMACIST'S ROLE IN PROMOTING THE RATIONAL USE OF MEDICINES AND
PATIENT SAFETY** <https://doi.org/10.63330/aurumpub.049-008>**Humberto Alves Nogueira**

Especialista em Regulação em Saúde no SUS, Bacharel em Farmácia-Bioquímica e Segurança Pública,
Graduando em Direito
Universidade Federal de Roraima (UFRR)
Boa Vista - RR
E-mail: humbertoalvesnogueira@gmail.com

Rafael Marinho Basto

Graduando em Farmácia - UNIFAP
Juazeiro do Norte - CE
E-mail: rafaelmarinhobasto6@gmail.com

Mayra Ramos do Bomfim

Doutoranda em Biotecnologia
Universidade Estadual de Feira de Santana
E-mail: profamayra.bomfim@gmail.com

Larissa Lage de Almeida

Graduada Em Farmácia
CESUPA
Belém - Pará
E-mail: larissalage@gmail.com

RESUMO

O presente capítulo tem como objetivo analisar a atuação do farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos e na segurança do paciente, destacando sua relevância nos diferentes níveis de atenção à saúde. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, baseada em estudos científicos publicados em bases como SciELO, PubMed e documentos de órgãos como a Organização Mundial da Saúde e o Ministério da Saúde. Os resultados evidenciam que o farmacêutico desempenha papel essencial na orientação terapêutica, prevenção de interações medicamentosas, monitoramento de reações adversas e educação em saúde, contribuindo diretamente para a redução de erros de medicação e para a adesão ao tratamento. Além disso, práticas como a atenção farmacêutica e a conciliação medicamentosa demonstram impacto positivo na qualidade da assistência e nos desfechos clínicos. Conclui-se que a inserção ativa do farmacêutico nas equipes multiprofissionais fortalece a segurança do paciente e promove o uso adequado de medicamentos, sendo indispensável para a melhoria dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica; Segurança do paciente; Uso racional de medicamentos.

ABSTRACT

This chapter aims to analyze the role of the pharmacist in promoting the rational use of medicines and patient safety, highlighting its importance across different levels of healthcare. This is a narrative literature review based on scientific studies indexed in databases such as SciELO and PubMed, as well as documents from organizations such as the World Health Organization and the Brazilian Ministry of Health. The findings indicate that pharmacists play a crucial role in therapeutic guidance, prevention of drug interactions, monitoring of adverse drug reactions, and health education, directly contributing to the reduction of medication errors and improved treatment adherence. Furthermore, practices such as pharmaceutical care and medication reconciliation have shown a positive impact on healthcare quality and clinical outcomes. It is concluded that the active inclusion of pharmacists in multidisciplinary teams strengthens patient safety and promotes the appropriate use of medicines, being essential for improving healthcare services.

Keywords: Patient safety; Pharmaceutical care; Rational use of medicines.

1 INTRODUÇÃO

A utilização de medicamentos constitui uma das principais estratégias terapêuticas na prática clínica, sendo fundamental para a prevenção, controle e tratamento de diversas condições de saúde. No entanto, o uso inadequado desses produtos pode acarretar riscos significativos, como reações adversas, interações medicamentosas e aumento da morbimortalidade. Nesse contexto, destaca-se a importância do farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos e na garantia da segurança do paciente, conforme preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2002).

O problema de pesquisa que norteia este estudo está relacionado à insuficiente integração do farmacêutico nas equipes multiprofissionais de saúde e às lacunas na implementação de práticas que assegurem o uso seguro e eficaz de medicamentos. Apesar dos avanços nas políticas públicas, ainda persistem desafios quanto à adesão às boas práticas de prescrição, dispensação e acompanhamento farmacoterapêutico (Brasil, 2014).

O objetivo geral deste capítulo é analisar a atuação do farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos e na segurança do paciente. Como objetivos específicos, busca-se: discutir as principais atribuições do farmacêutico nesse contexto; identificar estratégias que contribuam para a redução de erros de medicação; e evidenciar a importância da atenção farmacêutica na melhoria dos desfechos clínicos.

A justificativa deste estudo fundamenta-se na relevância crescente da segurança do paciente como eixo estruturante dos sistemas de saúde, especialmente após a implementação de programas nacionais e internacionais voltados à redução de eventos adversos. A participação ativa do farmacêutico tem se mostrado essencial para a promoção de práticas seguras e para a qualificação da assistência, contribuindo para a racionalização do uso de medicamentos e a otimização dos recursos em saúde (WHO, 2017).

No que se refere à revisão teórica, o conceito de uso racional de medicamentos envolve a prescrição adequada às necessidades clínicas do paciente, em doses corretas, por período apropriado e ao menor custo possível para o indivíduo e a comunidade (OMS, 2002). Além disso, a segurança do paciente é definida como a redução do risco de danos desnecessários associados ao cuidado em saúde (WHO, 2009). Estudos apontam que intervenções farmacêuticas, como a revisão da farmacoterapia, a conciliação medicamentosa e o acompanhamento farmacoterapêutico, contribuem significativamente para a prevenção de erros de medicação e eventos adversos (Cipolle; Strand; Morley, 2012; Hepler; Strand, 1990).

Dessa forma, evidencia-se que o farmacêutico desempenha papel estratégico na promoção do uso seguro e eficaz de medicamentos, sendo sua atuação indispensável para o fortalecimento das práticas assistenciais e para a melhoria da qualidade do cuidado em saúde.

2 METODOLOGIA

2.1 TIPO DE ESTUDO

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa, com o objetivo de analisar a atuação do farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos e na segurança do paciente. Esse tipo de investigação permite a síntese e interpretação crítica de produções científicas relevantes, contribuindo para a compreensão ampliada do tema (GIL, 2019).

2.2 ESTRATÉGIA DE BUSCA E SELEÇÃO DOS ESTUDOS

A busca bibliográfica foi realizada em bases de dados reconhecidas, como Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados descritores em português e inglês, tais como “uso racional de medicamentos”, “atenção farmacêutica”, “segurança do paciente” e “pharmaceutical care”, combinados por meio de operadores booleanos AND e OR.

Os critérios de inclusão abrangeram artigos publicados entre 2010 e 2024, disponíveis na íntegra, em português, inglês ou espanhol, que abordassem a atuação do farmacêutico no contexto da segurança do paciente e do uso racional de medicamentos. Foram excluídos estudos duplicados, editoriais, resumos de eventos e publicações que não apresentassem relação direta com o tema proposto.

2.3 TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada por meio da leitura exploratória, seletiva e analítica dos artigos identificados. Como instrumento, utilizou-se um formulário estruturado para extração das principais informações, incluindo: autores, ano de publicação, objetivos do estudo, metodologia empregada, principais resultados e conclusões. Essa sistematização possibilitou a organização e comparação dos dados, favorecendo a análise crítica do conteúdo (Marconi; Lakatos, 2021).

2.4 AMOSTRA E ANÁLISE DOS DADOS

A amostra final foi composta por estudos que atenderam integralmente aos critérios de inclusão, sendo selecionados aqueles com maior relevância científica e aderência ao tema. A análise dos dados foi conduzida de forma descritiva e interpretativa, permitindo a identificação de categorias temáticas relacionadas à atuação do farmacêutico, como intervenções clínicas, educação em saúde, prevenção de erros de medicação e promoção da adesão terapêutica.

2.5 ASPECTOS ÉTICOS E RIGOR CIENTÍFICO

Por se tratar de uma pesquisa de revisão de literatura, não houve necessidade de submissão a Comitê de Ética em Pesquisa. Contudo, foram respeitados os princípios éticos relacionados à integridade científica, com a devida citação dos autores e fontes consultadas, conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A adoção de critérios metodológicos rigorosos contribuiu para a confiabilidade dos achados, possibilitando uma discussão fundamentada e alinhada às evidências científicas disponíveis na literatura (Minayo, 2014).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta revisão evidenciam que a atuação do farmacêutico é fundamental para a promoção do uso racional de medicamentos e para a segurança do paciente, especialmente quando inserido de forma ativa nas equipes multiprofissionais de saúde. Os estudos analisados demonstram que intervenções farmacêuticas contribuem significativamente para a redução de erros de medicação, melhoria da adesão terapêutica e otimização dos resultados clínicos.

Entre os principais achados, destaca-se que a prática da atenção farmacêutica possibilita o acompanhamento individualizado do paciente, permitindo a identificação, prevenção e resolução de problemas relacionados a medicamentos (PRMs). Segundo Cipolle, Strand e Morley (2012), essa abordagem favorece a efetividade da farmacoterapia e reduz riscos associados ao uso inadequado de medicamentos. Corroborando esses achados, Hepler e Strand (1990) ressaltam que o farmacêutico deve

assumir um papel clínico, voltado para a obtenção de resultados terapêuticos que melhorem a qualidade de vida dos pacientes.

Outro aspecto relevante refere-se à conciliação medicamentosa, especialmente em transições de cuidado, como admissões e altas hospitalares. Estudos indicam que essa prática reduz discrepâncias na farmacoterapia e previne eventos adversos, sendo considerada uma estratégia essencial para a segurança do paciente (Brasil, 2014). Além disso, a atuação do farmacêutico na educação em saúde contribui para o uso adequado dos medicamentos, promovendo maior compreensão por parte dos pacientes e fortalecendo a adesão ao tratamento (OMS, 2002).

A análise também revela que a presença do farmacêutico em serviços de saúde está associada à redução de custos relacionados a internações evitáveis e complicações decorrentes de erros de medicação. Conforme destacado pela Organização Mundial da Saúde (WHO, 2017), investimentos em práticas seguras de medicação geram benefícios tanto clínicos quanto econômicos.

A seguir, apresenta-se uma síntese dos principais achados identificados na literatura:

Intervenção Farmacêutica	Impactos Observados
Atenção farmacêutica	Redução de PRMs e melhoria dos desfechos clínicos
Conciliação medicamentosa	Diminuição de erros e eventos adversos
Educação em saúde	Aumento da adesão terapêutica
Revisão da farmacoterapia	Otimização do tratamento e prevenção de interações

Dessa forma, os resultados reforçam que a atuação clínica do farmacêutico é um componente essencial para a promoção da segurança do paciente. A integração desse profissional nas equipes de saúde contribui para uma assistência mais segura, eficaz e centrada no paciente, em consonância com as diretrizes nacionais e internacionais.

Entretanto, a literatura também aponta desafios, como a limitação de recursos, a sobrecarga de trabalho e a necessidade de maior reconhecimento institucional do papel clínico do farmacêutico. Tais fatores podem comprometer a efetividade das intervenções e indicam a necessidade de investimentos em capacitação profissional e políticas públicas que fortaleçam essa atuação (Minayo, 2014).

Portanto, a discussão dos achados evidencia que, apesar dos avanços, ainda há lacunas a serem superadas para consolidar plenamente a atuação do farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos e na segurança do paciente.

4 CONCLUSÃO

O presente capítulo teve como objetivo analisar a atuação do farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos e na segurança do paciente, evidenciando sua relevância nos diferentes níveis de atenção à saúde. A partir da revisão da literatura, foi possível compreender que esse profissional desempenha papel estratégico na prevenção de erros de medicação, na identificação de problemas relacionados à farmacoterapia e na promoção da adesão ao tratamento.

Os principais resultados apontam que intervenções como a atenção farmacêutica, a conciliação medicamentosa, a revisão da farmacoterapia e as ações de educação em saúde contribuem significativamente para a melhoria dos desfechos clínicos e para a redução de eventos adversos. Além disso, a inserção do farmacêutico nas equipes multiprofissionais fortalece a qualidade da assistência e promove maior segurança no cuidado ao paciente.

Como contribuição, este estudo reforça a importância da valorização do farmacêutico como agente essencial no sistema de saúde, destacando a necessidade de ampliação de sua atuação clínica e de sua integração nas práticas assistenciais. Ademais, evidencia-se a relevância de políticas públicas e estratégias institucionais que incentivem o uso racional de medicamentos e a segurança do paciente.

Por fim, sugere-se que pesquisas futuras explorem, de forma mais aprofundada, a mensuração dos impactos econômicos das intervenções farmacêuticas, bem como a avaliação de estratégias inovadoras que ampliem a efetividade da atuação desse profissional em diferentes contextos de atenção à saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

CIPOLLE, Robert J.; STRAND, Linda M.; MORLEY, Peter C. Pharmaceutical care practice: the patient-centered approach to medication management. 3. ed. New York: McGraw-Hill, 2012.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

HEPLER, Charles D.; STRAND, Linda M. Opportunities and responsibilities in pharmaceutical care. American Journal of Hospital Pharmacy, v. 47, n. 3, p. 533–543, 1990.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Promoting rational use of medicines: core components. Geneva: WHO, 2002.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Patient safety: making health care safer. Geneva: WHO, 2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Conceptual framework for the international classification for patient safety. Geneva: WHO, 2009.